Num.º 1354 Tavira, 5 de julho de 1908 Anno 26.º

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCIOS»

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

TENHAM JUISO...

Esta semana foi quasi que de festas, ainda. As côrtes só na quarta feira começaram a funccionar, por que só n'esse dia é que regressou ao seio da representação nacional, depois de ter assistido nas suas terras ás orvalhadas de São João, a maioria dos nossos illustres legisladores.

Foram alguns dias de armisticio. Em todo o caso a campanha dos adeantamentos recomeçou logo no domingo, por um comicio republicano em Lisboa, onde fogosos oradores não deixaram de bradar a proposito do assumpto, contra o ceu e contra a terra.

O nosso modo de vêr n'esta gravissima questão já o expuzemos claramente n'este mesmo logar do nosso ultimo numero. E' o modo de vêr de todos os que não têem politica, nem de partidos, nem de grupos; ou antes: é o modo de vêr de todos aquelles que só têem uma politica: a dos interesses e das prosperidades da patria.

A questão dos adeantamentos á casa real tem de ser liquidada, de uma vez para sempre, claramente e sem subterfugios, para que os inimigos da monarchia deixem de ter esse escandalo a explorar.

O rei D. Manoel já assim o declarou, promptificando-se a pagar as sommas em divida, e é este o caminho a seguir. Não ha outro, que seja honrado e leal.

Mas os senhores politicos, com o sr. José Luciano de Castro á frente, quizeram ligar as duas questões—adeantamentos e lista civil do rei—para cobrirem, certamente, as suas responsabilidades com o nome do monarcha. Ao mesmo tempo, nas secretarias do Estado, negavam-se docomentos e informações sobre o assumpto, de modo a que se ficasse suspeitando de que era uma burla a liquidação dos adeantamentos. Isto é, os senhores politicos encobriam os seus erros e as suas culpas, mas nas mãos dos republicanos ficava para sempre a arma terrivel da suspeita, para o seguimento das suas campanhas contra a monarchia.

Ora, essa orientação tem de acabar. O sr. José Luciano, principalmente, tem de deixar-se de manhas e habilidades e os senhores politicos—de todos os partidos—teem de entrar em vida nova, ou esses partidos fatalmente morrem, se não estão mortos já, para o respeito da nação.

A questão dos adeantamentos é clara e facilima. Abram-se as secretarias do Estado a todos os deputados, facultem-se todas as contas e todos os documentos, apure-se tudo claramente, á luz do dia, para que todos vejam. E' indispensavel acabar com esta situação—vantajosa apenas para os republicanos, que a aproveitam e exploram para a propaganda das suas ideias.

Liquidada a questão, a toda a luz, conforme os desejos do rei, já acabam tambem essas explorações.

Nada nos importa que varios politicos tenham responsabilidades gravissimas n'esse assumpto—responsabilidades que começaram apparecer com a fallada carta do sr. José Luciano e que parece vão continuar com a apparição, que já se annuncia, de novos documentos, altamente compremettedores para outras personalidades. O paiz nada tem com a situação d'esses senhores.

O que não pode é consentir-se que, para encobrir abusos de politicos, fique a monarchia eternamente sujeita a esta campanha demolidora.

O reinado novo tem de ser, tambem, de vida nova. O paiz não consentirá mais aos politicos que continuem a dispor do dinheiro da nação, como se tudo isto fosse roupa de francezes.

Custam a convencer-se d'isto, os politicos, mas hão de acabar por se render á evidencia dos factos. A vida portugueza atravessa uma phase aguda, de evolução profunda, de transformação radicalissima. E' um phenomeno social e quem impedil o é tentar reagir contra a fatalidade das leis evolucionistas, que força alguma pode fazer parar ou retroceder.

O paiz está farto de politica. O que deseja é que o administrem bem, com lealdade e honradez, fomentando a industria e a agricultura, protegendo o commercio, promovendo todos os melhoramentos materiaes e intelectuaes a que temos direito.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

DR. MATHEUS TEIXEIRA D'AZEVEDO

Partiu hontem de Lisboa para Entre Rios, onde vae fazer a sua habitual estação d'aguas, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, juiz da Relação de Lisboa.

Aspirantes de Alfandega

No concurso para provimento de logares de segundos aspirantes do quadro geral aduaneiro obtiveram a classificação de *bom*, entre outros, os srs. José Peres Maldonado Junior, servindo em Ponta Delgada; José Sieuve Affonso, servindo em Olhão e José Antonio Infante, servindo em Villa Real de Santo Antonio.

EXCURSÃO AO ALGARVE

Promovida por uma commissão de socios da *Sociedade União Artistica Piedense*, de Lisboa, realisa-se nos dias 14, 15, 16 e 17 de agosto proximo, uma excursão da capital a Faro e Silves e vice-versa, podendo os excursionistas visitar outras terras, taes como Portimão, Lagos, Lagôa, Caldas de Monchique, Loulé, Olhão, Tavira e Villa Real de Santo Antonio.

Acompanha os excursionistas a banda da referida sociedade. Os bilhetes custam 2$720 réis, ida e volta, na 3.ª classe.

Liga Nacional d'Instrucção

I

Quem attentar detidamente no movimento que por toda a parte e principalmente nos grandes centros de população do paiz se vem iniciando, não pode deixar de reconhecer que o desejo latente da nossa regeneração começa a converter-se em factos indiscutiveis de alcance pratico e de immediata utilidade. O problema politico que se vae desdobrando nas suas complexas formas, de cuja solução ha de fatalmente resultar a nova sociedade portugueza, apresenta-se-nos, agora, pela mais simpathica e mais radical maneira, qual é o da evolução pela difusão da instrucção.

Adquiriu-se já a velha convicção de que a base de toda a transformação social reside na instrucção do povo. Comprehende se que toda a evolucão que se afastar d'esta forma basica, é falsa e ephemera. E foi assim que ha pouco mais d'um anno se fundou em Lisboa a patriotica Liga Nacional d'Instrucção, que se propõe resolver, se não completamente o problema politico, pelo menos contribuir para a sua completa solução. O brado patriotico lançado por aquella meia duzia de benemeritos, alli agremiados, teve echo em quasi todo o paiz, digo, em quasi todo, porque não podemos ainda contar infelizmente com o Algarve, onde começa apenas, com dolencia, a manifestar-se o interesse por esta questão tão importante para o futuro do paiz. O Algarve é uma das partes deste paiz, que pelas tradições, pelo genio inteiramente meridional de viva concepção, não tem nunca seguido a cauda de qualquer movimento social-politico que o tenha convulsionado.

Parece, porém, que em materia d'instrucção perde a vivacidade tão prompta e manifesta em casos d'interesse nacional. Só assim se comprehende que a Liga Nacional tenha tido quasi acolhimento frio, se não indiflerente entre nós.

Na consciencia de todos impõe-se o convencimento de que a patria não poderá sahir da decadencia em que faz, por vias da má administração, que para nós se tornou apanagio politico, se não nos congregarmos com vontade e dedicação para emergirmos deste lodaçal que ameaça subverter-nos. A solução instante e immediata é o extreminio do analphabetismo. Para o seu conseguimento, quatro casos se nos apresentam ao espirito, que exigem inadiavel resolução. Formação de centros escolares, de organisação moderna, hygienica e pedagogica, nas principaes povoações do Algarve; organisação da assistencia escolar, ou formação de commissões de beneficencia escolar, baseadas em moldes praticos e efficazes; organisação de Cantinas escolares de modo a tornar effectiva a frequencia das escolas primarias e maternaes e formação de escolas moveis em toda a população rural da provincia. Taes são as bases que devem orientar a nossa evolução nesta provincia, de ha muito votada ao ostracismo criminoso pela acção central dos governos. Os leves traços do plano que acima fica delineado e que são uma parcella das soluções que a Liga se propõe resolver, serão a realidade pratica e positiva, se nos unirmos em exforço commum e com a modica quantia de 100 réis mensaes, contribuirmos para a Liga nacional.

A necessidade de sahirmos d'esta situação vergonhosamente esmagadora, extende se, na sua comprehensão, a homens e mulheres, por isso não será defficil, nesta populosa provincia, conseguirmos a contribuição de cem mil socios, de ambos os sexos, o que dará para o Algarve 120 contos de réis annuaes.

Com esta quantia administrada por mãos zelosas, pode em pouco tempo mudar a face do nosso meio social e o Algarve acampanhar a par, o movimento iniciado pelo paiz inteiro.

Rodrigues Aragão.

DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

Acompanhado de seu tio sr. José Maria Marques, que regressou da sua demorada visita á capital, chegou na manhã de hontem a esta cidade o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, deputado ás cortes pelo Algarve. Este nosso estimado amigo tenciona ir hoje ou ámanhã a Castro Marim e Villa Real de Santo Antonio, regressando a Lisboa amanhã á tarde.

*

Por ter entrado no goso de 60 dias de licença o chefe da 2.ª repartição de instrução primaria sr. Caldeira Rebollo, assumiu aquelle cargo o primeiro official da referida repartição sr. dr. José Teixeira d'Azevedo.

PREDIOS URBANOS

Em serviço de avaliação dos predios urbanos que este anno teem de inscrever-se nas matrizes prediaes estiveram a semana passada em Tavira, Villa Real e Castro Marim, fazendo o serviço da avaliação conjunctamente com o respectivo fiscal camarario em cada um d'aquelles concelhos, os srs. engenheiro Belchior Machado e inspector dos impostos Adolpho de Mello Marques.

NOTICIAS MILITARES

Entrou no gozo da licença de tres mezes que lhe foi concedida o sr. coronel Marinho de Barros, que commandava a oitava brigada de infanteria. Durante o impedimento d'aquelle official vae assumir o commando da referida brigada o coronel de infanteria 4 sr. Francisco dos Anjos Marinho, que hoje deve partir para Beja, acompanhado de sua estremecida filha.

— Para a commissão do recenseamento militar d'este districto foram nomeados os srs. Antonio Verissimo de Sousa, major de infanteria 17 e José Sande Lemos, capitão de infanteria 4.

— Foi promovido a capitão medico e collocado em cavallaria 10 o tenente medico de infanteria 4 sr. João José Peres Ponce e Sanches.

— Foi nomeado vogal da commissão de aperfeiçoamento da arma de engenheria o tenente coronel do estado maior de engenheria sr. Theophylo José da Trindade.

— Foi collocado em infanteria 24 o capitão em disponabilidade sr. José Gonçalves Cabrita.

— Foi transferido para infanteria 24 o alferes de infanteria 4 sr. Alberto Herculano de Moraes.

— Foi collocado no commando do districto de recrutamento e reserva n.º 4, com séde em Faro, o tenente coronel sr. Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso que estava commandando em Elvas o regimento de caçadores 4.

Alguns amigos do sr. tenente coronel Mimoso, logo que souberam d'esta collocação, mandaram-lhe um telegramma de felicitações.

QUESTÕES DE HYGIENE

Não é sem motivo justificado que nos abalançámos a affirmar que são explendidas as condições hygienicas da cidade. Não vá porém deprehender-se deste nosso dizer que nada ha em Tavira a fazer-se em prol da hygiene, tanto publica, como privada.

Neste sentido nos pronunciámos já em artigo anterior sentenciando que, a este respeito, pouco ou quasi nada ha feito, sendo para lastimar que se não tenham envidado todos os esforços para com sacrificio apparente, que não real, se obter gradualmente um conjuncto de melhoramentos que nos honrariam perante os extranhos, nos enalteceriam o amor proprio furtando da vista o que em muitos casos repugna e dando-nos finalmente maiores probabilidades de vida. Viria por esta forma o homem em auxilio da Natureza, que tão prodigamente nos dotou, collocando-nos como que num jardim, a coberto de um clima que não sabemos de melhor em Portugal e que sobreleva certamente ao dessa decantada *Côte d'Azur*. Não podemos pretextar de nos não ser benevola e prenhe de riquezas essa mesma Natureza que tanto nos acaricia, pois é bem patente que os haveres se espalham com mão prodiga.

Comquanto a beneficencia tome em Tavira proporções raro egualadas por esse paiz alem, sem nos reportar ao proprio Algarve á maior parte do qual concedemos, sem recompensa alguma, o melhor do nosso beneficio, certo é que as migalhas que a muitos deveriam cair da mesa poderiam transformar em rosas as lagrimas amarguradas dos que ao mundo vêem envoltos no manto da miseria, para na miseria viverem toda a vida. A ambição humana é para nós um dos maiores ultrages que se podem arremessar á face da humanidade concretisando no maior grau uma pessima comprehensão da vida. E' por certo um defeito do meio, pois evidentemente não são as necessidades que a determinam, mas um defeito que se devia corrigir o mais possivel por vir justamente roubar o bem estar, o socego e a felecidade daquelle, a quem acabrunha. Por isso se diz e diz bem que não ha ventura como a do pobre. No seu viver modesto encontra sempre um pretexto de alegria, sem reservas.

Bem sabemos que muitos tavirenses ha e nisto honra lhes seja, que possuem a justa comprehensão do seu dever ante o beneficio com que a Natureza os dotou; mata-se a fome a muita gente na justa medida de uma distribuição racional, mas cumpre nos accentuar que, sem se ser perdulario, sem desbaratar riquezas, se podia mais e mais valorisar a propriedade. Seria a esmola mais justa para os que trabalham a reverter em proveito dos que teem coração que sabe sentir. Uma quota parte d'esse capital, dando alento ao operario, podia beneficia-lo em seu regimen habitacional, levantando ao mesmo tempo a esthetica da cidade.

Ora isto que se nos antolha da riqueza particular e á qual nos reportamos incidentalmente, apresenta-se em parallelo na riqueza publica, pois se, de facto, esta não existe nos cofres municipaes, para não irmos mais longe, é, a nosso ver, por uma má comprehensão do problema economico.

O cofre municipal não destribue, mas deixa de receber e até certo ponto, o indispensavel para a sustentação dos serviços mais uzuaes e urgentemente necessarios.

Ora em verdade a administração municipal tem a seu cargo alguma coisa mais que a satisfação, cabal que seja, dos serviços que lhe commetteram. Tem de procurar em iniciativas arrojadas a razão de ser da sua existencia como collectividade. Só assim se patenteará credora dos mais rasgados elogios e dará o exemplo de melhoramentos que repercutindo-se no modo de ser particular, constituem a successão do aformoseamento citadino.

Antes de continuar permittam-se-nos umas ligeiras considerações geraes justificativas, por certo, do nosso modo de discorrer.

E' notorio e perfeitamente reconhecido que os reditos municipaes estão hoje completamente assoberbados. Só um cego o não vê, muito embora a cegueira alcance o espirito. Não ha homem publico em Portugal que o não reconheça, seja qual fôr o seu credo politico. As vereações vêem se em difficuldades, se não em penuria extrema, aqui como em toda a parte. Sendo assim parece uma incongruencia da nossa parte pediremos melhoramentos pois que de facto quem não tem não pode dar. A nossa administração municipal nada tem, mas, em verdade, emquanto que Tavira fica improgressiva, outras muitas povoações vão pouco a pouco realisando um conjuncto de melhoramentos, que nos colocam num plano deveras lastimavel para nós. E' que os melhoramentos não se obtem com as economias que o orçamento ordinario possa dar. Se assim fos se nada se teriá feito, aqui como em qualquer parte e em todos os tempos. Fazem-se, é logico accentua-lo, com os grandes emprestimos, cujos encargos se procuram no bem estar da população. Não fica pobre por certo o contribuinte, de qualquer ordem que seja, se lhe exigirem mais uns tantos por cento, sabendo-se demais a mais, que esse pequeno obulo o beneficiará no seu modo de viver. E' natural que todos sintam uma certa ufania em viver o melhor possivel. Nisso está a causa primeira da nossa sociabilidade.

Comprehende-se que haja reluctancia no pagamento adeantado, mas não é plausivel que protexto algum se levantasse, sabendo-se que a sua quota parte iria ajudar a amortisar o emprestimo que se fizesse para utilidade de todos. Sabemos, é bem verdade, que sobre o cofre municipal pesam os encargos de um pequeno emprestimo feito ha annos, mas são tão pequenos esses encargos quando comparados com a riqueza concelhia que até não seria nada abonatorio da intelligencia de quem procurasse sobrestar um outro emprestimo, apontando motivo tão futil como illogico.

Inquestionavelmente a propriedade tem-se valorisado muito, sobretudo pelo regimen da quasi bancarrota geral em que vivemos. O seu rendimento liquido é hoje ainda, após os encargos que sobre ella pesam, superior ao de ha vinte annos.

Nestas condições o que é que justifica viver se tão parcimoniosamente quando tanto ha que fazer debaixo do ponto de vista dos melhoramentos sanitarios, que são aquelles cuja falta maior somma de responsabilidades acarreta? Não reverterio, por outro lado, para o grande proprietaria, a maior parte do seu encargo posto temporariamente em circulação? Certamente. Levantemo-nos pois do torpôr a que nos votámos e façamos alguma cousa que se veja, quando não por nosso respeito, pelo menos pela geração futura. Logico é não aspirarmos a obras d'arte, mas tão somente a apagar esses escarros que degradam, afeiam e enodoam a cidade. A enumeração delles é sufficientemente justificativa do nosso modo de ver.

Não ha escolas, hygienicamente falando, como principio de avigoramento da raça. A róda é uma esp'elunca de paredes humidas e frias. A cadeia é um antro de tortura inquisitorial, fóco de tuberculoses e doenças de pelle. O matadouro é uma pocilga. O exgôto é um mytho. Lavadouros publicos hygienicos e commodos, convidando á lavagem, não ha. Balneario publico não ha. Os cemiterios são o que uma e muitas vezes temos dito, verdadeiras montureiras. Posto de desinfecção é uma cousa que nem muitas saberão o que seria. O assoreamento do rio é cada vez maior. A arborisação deixa muito a desejar, etc. Tal é o estado dos melhoramentos publicos na cidade, tal é o atrazo em que nos vemos! Causa profunda dôr ver uma cidade tão bonita e saudavel envolta na mortalha de desanimo e de verdadeiro aborrecimento dos seus habitantes. E' certo que a causa publica provoca, antes do galardão, um sem numero de desgostos, por ser de habito dar ouvidos á mais torpe e anonima calumnia, mas não deve, a nosso vêr, ser isso motivo de inercia, antes o estimulo para o cumprimento do mais sagrado dever.

ANTONIO FRANCISCO DE SOUSA.

BISPO DO ALGARVE

O rev.mo Bispo d'esta diocese D. Antonio Barbosa Leão vem no proximo dia 15 do corrente mez em visita pastoral a esta cidade, onde se demorará até ao dia 17, devendo assistir no dia 16 á festa de Nossa Senhora do Carmo na sumptuosa egreja da sua Ordem Terceira e que este anno se realisa com pompa ainda superior á dos ultimos annos.

O rev.mo Bispo deve chegar a esta cidade no comboio correio das 6 horas e 15 minutos da manhã do dia 15, vindo acompanhado pelos srs. conego Daun e Lorena, padre Marcellino Franco, beneficiado Veiga, conego Silva e prior Bernardino Pessanha. Na estação será aguardado pelo clero concelhio, pelas duas philarmonicas locaes e pela respectiva guarda de honra militar.

Hospeda-se n'esse dia em casa do prior da freguezia de Santa Maria rev. José Joaquim dos Santos Silva, d'onde ás 11 horas da manhã sahirá em direcção á egreja de S. Francisco para ahi se paramentar e seguir procissionalmente em visita ás egrejas matrizes, cemiterios publico e de S. Francisco e egrejas de S. José, Santo Antonio, S. Sebastião, Ondas, Misericordia e Senhora da Piedade.

Nos dois dias seguintes o illustre prelado hospeda-se em casa do rev. prior de S. Thiago sr. Romão Antonio Vaz, assistindo em 16 á festa da Nossa Senhora do Carmo onde celebrará missa pontifical com a pompa e o cerimonial do estylo.

No dia 17 terminará a visita pastoral, visitando o cemiterio do Carmo, asylo e egrejas de S Paulo e Livramento.

Na noite de 15, em homenagem ao nobre e virtuoso antistite, haverá illuminação no jardim publico e concerto pelas duas philarmonicas.

FERREIRA NETTO

Na tarde de domingo ultimo regressou a Lisboa, depois de ter passado em Faro as festas de S. João e S. Pedro, o sr. commendador Ferreira Netto, deputado ás Côrtes por este circulo eleitoral.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Na sua ultima sessão o conselho superior de instrucção publica deu pareceu favoravel ao provimento temporario da escola do sexo masculino de S. Bartholomeu de Messines por D. Laura da Purificação Reis.

—A camara de Villa do Bispo representou ao governo sobre permissão para se realisarem exames primarios na séde d'aquelle concelho.

—Foi deferida a petição da camara de Lagôa para se realisarem n'aquella villa exames do 2.º grau.

—A camara de Alcoutim representou ao governo pedindo a creação d'uma escola do sexo feminino em Giões. Vae ser organisado o processo.

—A sr.ª D. Maria Benedicta de Oliveira foi provida definitivamente na escola do sexo masculino da Fuzeta.

—Foi criado o logar de professor ajudante na escola masculina de Nossa Senhora do Rosario em Olhão.

—Em substituição do sr. José Joaquim da Trindade, que ainda não está completamente restabelecido, preside em Faro aos exames do 1.º grau o professor da freguezia de Santa Maria d'esta cidade, sr. Antonio da Conceição, que ante-hontem partiu para aquella cidade, onde se demorará até final dos exames.

—Foi deferida a petição da camara de Tavira para se fazerem n'esta cidade os exames do 2.º grau.

—Tambem foi deferida egual petição da camara de Lagos, em cuja cidade podem fazer exame os alumnos dos concelhos de Aljezur e Villa do Bispo.

Festa do Carmo

Como temos dito realiza-se este anno com muito luzimento a festa a Nossa Senhora do Carmo na egreja da sua Ordem Terceira, d'esta cidade.

Alem da assistencia do rev.mo Bispo da diocese D. Antonio Barbosa Leão, e que, como n'outro logar dizemos, celebrará a missa pontifical, virão fazer as costumadas orações de festa dois dos mais afamados oradores da paiz. Na manhã orará o reverendo Fragoso, capellão d'um regimento da capital e que desde ha annos tem vindo pregar a esta festa, fazendo-se sempre agradar. Na festa da tarde será orador o rev. conego Ayres Pacheco, que tão notavelmente se distinguiu no discurso ultimamente pronunciado no templo dos Jeronymos, quando das exequias sufragando as almas do Rei D. Carlos I e Principe D. Luiz Filippe.

A parte coral e orchestra estão tambem confiadas aos melhores elementos da provincia.

Correios

No concurso para o logar de fiel chefe da 6.ª secção da estação central dos correios de Lisboa foi o primeiro classificado o nosso patricio sr. Francisco José do Rêgo Chagas.

Utilidade do enxofre

Uma das primeiras e mais importantes applicações do ENXOFRE é para combater o *oidium* da vinha. Usado a tempo e horas como preservativo, evita por completo as invasões d'este terrivel parasita vegetal.

Aos amadores de roseiras aconsolha-se tambem o emprego do ENXOFRE, para evitar a invasão que ellas egualmente soffrem do *oidium*, que ataca estas plantas, comprometendo a sua existencia e tirando toda a frescura e formosura ás rosas e occasionando a atrophia dos botões mimosos.

A *erinosa*, doença da vinha, que se manifesta por uma especie de galhas na parte superior das folhas, apresentando na parte inferior, correspondentemente, manchas primeiro esbranquiçadas, que depois se tornam acastanhadas e escuras, é devida ao ataque de um insecto *(phytoptas vitis)*, que egualmente se combate por meio do ENXOFRE.

O ENXOFRE é tambem um auxiliar poderoso para conservar os vinhos e evitar a azedia, e nunca deve deixar de ser empregado nas trasfegas.

As doenças epiedemicas e algumas da garganta combatem-se com o uso e applicações do ENXOFRE.

Como medida hygienica, é conveniente misturar um pouco de ENXOFRE á agua que se der de beber aos gados e animaes domesticos, taes como cães e gatos.

Todo o lavrador e agricultor deve ter sempre em deposito uma porção de ENXOFRE, para occorrer, em caso de necessidade e a tempo e horas, ás innumeras doenças dos animaes e das plantas para que o ENXOFRE é o especifico aconselhado.

SOMATOSE
NA CONVALESCENÇA

PATRIOTISMO

A ideia de se commemorarem as victorias alcançadas pelos portuguezes na guerra peninsular encontrou incondicional appoio em individuos de todas as classes e partidos, indicio de que, se esboça a indispensavel cooperação que começando por acordar o povo portuguez de uma atonia vergonhosa, o conduzirá para um civismo que lhe proporcione um futuro melhor.

Ora, para amar a Patria é preciso conhecel-a, não só nos seus accidentes geographicos mas tambem na evolução porque passaram as suas artes, as suas industrias, o seu commercio; as phases por que transitou a nossa nacionalidade até se consolidar a sua independencia; os homens mais illustres que, pelo seu esforço, saber e dedicação, mais contribuiram para ella se radicar.

Portanto, rememorar os factos que mais se prendem á vida da nação é de salutar effeito... uma vez que se façam a tempo e a forma por que se manifeste seja consentaneo ao espirito popular.

Convém, no emtanto, accentuar que, envolvendo o patriotismo uma ideia progressivamente complexa e fortemente contraditada, começamos por onde talvez deveramos acabar.

Com effeito, se repararmos bem no que dizem os oradores que se apresentam nas sessões commemorativas de taes factos, ver-se á que, sobre preocuparem se mais com effeitos de oratoria que com a clareza da ideia, não formam nenhuma sobre o que vem a ser o patriotismo; ou, se nos seus cerebros, perpassam alguns vislumbres de ideias, elles são tão tenues e contraditorios que nos deixam suppor que taes individuos proferem palavras sem elaboração immanente, o que é lamentavel, tanto mais que a sua posição social lhes põe em foco o insuccesso.

E se isto succede aos que pregam, que dizer dos que ouvem? Assim, para elles e para os auctores das palavras que recitam, a «Patria é o logar em que nascemos é o solo sagrado em que jazem os ossos dos nossos antepassados, é a communhão de interesses, a unidade de lingua, de raça, e de governo; e...» (N'esta altura a commoção aperta os colminhos do orador que é phreneticamente appoiado, por todos, menos pela logica que esperneia de maltratada.)

Ora, sem intuito de menor offensa, ouso dissentir de semelhante theoria pelas razões que passo a expor:

Se a patria é o logar em qae nascemos, terá por patria um navio quem nascer a bordo d'elle, uma nação qualquer, quem n'ella soltar o primeiro vagido, o que em absoluto não é verdade. Até Christo, que nasceu n'uma cavallariça, ficaria com uma patria pouco digna de quem amava seres humanos.

O solo sagrado em que jazem os ossos dos nossos antepassados, alem de constituir uma ideia de patria acanhada e contrafeita, mal comporta um restricto numero de individuos, á parte o culto immerecido que recairiam em individuos que, por terem vivido em remotissimas epocas, por sua rudeza se approximavam mais das feras que de gente.

Para mais, tal concepção de patria traz o stygma relegioso—a intelorancia—pois é de saber que quem d'ella temporaria ou definitivamente se ausentasse era excommungado, podendo a esposa contrair segundas nupcias na ausencia do primeiro marido.

Em taes condições, ás duas por trez, a patria ficava reduzida ás minusculas dimensões de uma freguezia do Algarve... Sagres.

Mas não é só quanto ao tempo que se verifica a impossibilidade do solo sagrado constituir patria, porquanto ahi estão os polacos, os dinamarquezes de Schleswig. os alsacianos e os boers que, embora possuam a terra natal e os cemiterios em que dormem os seus antepassados, não conhecem patria.

Tampouco me parece que a unidade de lingua seja factor sufficiente para constituir patria, visto que os alsacianos, com fallarem allemão, recusam reconhecer como patria o imperio do mesmo nome, e mal se comprehenderia a existencia da patria Suissa onde se fallam trez e até quatro linguas!

Quanto á unidade de raça, coisa que não se sabe bem o que vem a ser, se bem que os alsacianos physicamente se assemelham mais aos allemães que aos habitantes do sul da França preferem esta nação como patria. Mas ha mais: na Allemanha do Norte alguns estados tem ha annos a esta parte manifestado tendencias de separação, embora ethnologicamente não diffiram dos restantes habitantes do Imperio!!

E que dizer dos que comprehendem a Patria communhão de interesses?

Creio que em tal caso constituiria patria uma companhia de capitalistas internacionaes, o que é illogico, e até em uma quadrilha de ladrões, o que repugna a admittir.

E, embora a unidade de leis e governo não seja coisa para desprezar, acho isso motivo bem futil para conduzir um individuo de bem ao sacrificio de vida, quer matando quer morto.

Ora, se nada d'isto, considerado de por si ou no conjuncto, é motivo bastante para conduzir alguem a deliberações extremas, forçoso é reconhecer que um bem superior a tudo e que é a base de todos os deveres moraes e razão de ser da propria civilisação, me impulsiona ao combate: é o direito de ser homem livre, de guardar intacta a minha liberdade de cidadão, de andar pelo meu paiz quando e como queira, de não recair sobre o meu trabalho senão o imposto que eu consentir, de fallar livremente a minha lingua, de não receber a lei de nenhum despota que seja uma nação ou homem de rapina.

Assim, a menor affronta á minha dignidade de homem livre, é-me insupportavel: prefiro morrer a acceital-a. Demais, um attentado que se tolera é seguido de muitos outros. A questão não está em ser *mais* ou *menos* escravo e sim em sel-o, desde que se acceita a escravidão.

Assim, pois, quem attentar contra a liberdade está fora da lei que tem o caracter de sagrada pelo simples facto de ser condição de liberdade de *todos* os cidadãos.

Tavira, julho.

Antonio da Conceição Teixeira.

ESTEVÃO DE VASCONCELOS

Veio passar junto de seus filhos, em Villa Real de Santo Antonio, as ultimas ferias parlamentares, o sr. dr. Estevão de Vasconcellos, deputado republicano algarvio, eleito pelo circulo de Setubal. Retirou na tarde de domingo para Lisboa.

NOTICIAS DO CLERO

Está já apresentado na egreja parochial de Santo Estevão de Cachopo o rev. sacerdote sr. José Horacio de Quintanilha Mendonça, unico candidato approvado no concurso ultimamente aberto para provimento d'aquella freguezia.

Aproveitamos esta noticia, que nos é muito agradavel, para repetirmos as nossas felicitações ao laborioso povo de Cachopo, pelo excellente pastor d'almas que tem já definitivamente na sua freguezia, e ao reverendo Quintanilha, tambem, por ver assim satisfeita uma sua ardente aspiração.

—Foi hontem a Faro fazer exame de colação o rev. presbytero José Lourenço Vieira, prior da Conceição de Tavira, que ultimamente foi apresentado na egreja de Alvor.

—Foi apresentado n'um canonicato livre da Sé Cathedral de Faro o rev. presbytero sr. Julião Peres Valente Figueira.

—No concurso para priores realisado em Faro na quinta feira os unicos candidatos approvados foram os reverendos João dos Santos Silva, ajudador em Salir, com 16 valores e Antonio João Mendes, ajudador em Silves, com 11 valores.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Hoje, 5—Vasco Braz de Campos.
Segunda, 6 — D. Palmyra Ruivo, Manoel Rodrigues Coelho.
Quarta, 8 — D. Ilda Contreiras Campos, Antonio Marcos Mendes Correia.
Quinta, 9—Eduardo Gomes.
Sexta, 10—D. Marianna Pacheco Soares, Semtob Sequerra.
Sabbado, 11—Raul Cumano ds Bivar.

⁂

Acompanhado de sua esposa e cunhada retirou de Portimão para Albufeira, onde fixou residencia, o sr. Antonio Pedro Cabrita, escrivão de fazenda aposentado

⁂

De visita a alguns seus amigos esteve em Silves, o sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal, delegado do procurador regio no 2.º districto criminal de Lisboa.

⁂

Depois de uma viagem pelo norte do paiz regressou esta semana a Portimão, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Antonio Pedro do Valle.

⁂

Estão em Vidago os srs Patricio Eugenio Judice, da Mexilhoeira Grande dr. Alfredo de Magalhães Barros, delegado em Portimão.

⁂

No domingo partiu de Faro para Lisboa, com suas filhas D. Adelaide e D. Bertha, o sr. Matheus Joaquim da Silveira. D'ali seguiram para as Felgueiras, n'um magnifico automovel Brazier que aquelle importante industrial acaba de adquirir.
Tencionam demorar n'aquellas thermas todo o mez de julho.

⁂

Teve a sua «delivrance», em Lisboa, dando á luz uma creança do uexo masculino, a esposa do sr. alferes João Eduardo Franco Antunes Centeno.

⁂

Acompanhado de sua esposa está em Lisboa o sr. José Verissimo de Mello, proprietario em Marmelete.

⁂

De visita a seus paes esteve em Tavira e regressou ja á sua casa em Beja o nosso patricio sr. Antonio Vieira, pharmaceutico n'aquella capital alemtejana.

⁂

No dia 20 de junho effectuou-se em Lisboa o consorcio do agronomo sr. Filippe Felix da Silva, filho do sr. dr. Agostinho Lucio, com a sr.ª D. Antonia Vieira Gomes Neves, gentil filha do sr. Antonio Ferreira Neves, d'aquella capital. Os noivos, acompanhados do sr. dr. Agostinho Lucio, esposa e filha, chegaram na manhã de 27 a Villa Raal de Santo Antonio, d'onde pouco depois partiram para Moriannes com excepção do dr. Agostinho Lucio que regressou a Lisboa n'esse mesmo dia.

⁂

De visita a sua irmã sr.ª D. Maria Cunha e a seu irmão o tenente coronel reformado sr. Alfredo Ernesto da Cunha, esteve alguns dias n'esta cidade e retirou na quinta-feira o coronel sr. Antonio Ernesto da Cunha.

⁂

Tem estado alguns dias n'esta cidade o desenhador dos caminhos de ferro do sul e sueste sr. João Lemos Affonso do Carmo.

⁂

De visita a seu pae tem estado n'esta cidade o sr. Victorido José de Magalhães.

⁂

Parte hoje para Lisboa, com pouca demora, o industrial sr. Domingos José Soares.

⁂

Pelo sr José Mora Martins, de Lagôa, foi pedida em casamento para seu filho sr. Antonio Trindade Martins a sr.ª D. Maria Rosa de Freitas Figueiredo Mascarenhas, estremecida filha do sr. João Gregerio de Figueiredo Mascarenhas, de S. Bartholomeu de Messines.

⁂

De visita a pessoas de sua familia tem estado n'esta cidade o primoroso poeta sr. Mimoso Roiz, nosso estimavel confrade de «A Madrugada», de Lisbea.

⁂

Regressou do estrangeiro a Lisboa o tenente de cavallaria sr. Jose Zuzarte de Figueiredo Mascarenhas.

⁂

A gozo de férias está já na Villa do Bispo o sr. Francisco Correia Marreiros, quintanista da escola medica de Lisboa.

⁂

Anda em digressão pelo norte do paiz o sr. dr. Jeaquim da Ponte, conservador em Faro.

⁂

Pelo sr. Boaventura Rocha, de Fatella, foi pedida em casamento para seu filho sr. dr. José Figueiredo Rocha, medico em S. Bartholomeu de Messines, a sr.ª D. Maria da Piedade Figueiredo Mascarenhas Neutel, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição Figueiredo M. Neutel e do fallecido Joaquim Mendes Neutel.

⁂

Acompanhado de sua esposa e filha retirou já de Faro para Lisboa o major de cavallaria sr. Rodrigo Antonio de Aboim Ascenção.

⁂

Retirou de Olhão para Lagos, a mudança d'ares o sr. Arthur Moraes, chefe da estação dos caminhos de ferro d'aquella villa.

⁂

Com sua esposa e enteado esteve alguns dias em Faro e retirou na quinta feira para a capital, o sr. Domingos Baptista Cabeça.

⁂

Na egreja de Cacella deve realisar-se esta semana o consorcio do sr, Matheus d'Oliveira Baptista, chefe de conservação de obras publicas, com a sr.ª D. Maria Xavier da Silva muito gentil filha do sr. Luiz Augusto Victor Xavier da Silva.
Os noivos vão passar a lua de mel na quinta das Vargens.

⁂

Estão em Faro onde tencionam demorar tres mezes, o tenente coronel d'infanteria do ultramar sr. Antonio Palermo de Oliveira, sua esposa e filho.

⁂

Em casa de sêu tio o sr. José Alexandre da Fonsece encontra-se em Faro a sr.ª D. Angela Reis, que tenciona demorar-se ali até outubro.

⁂

Esta já na sua propriedade do «Pinheirimbo», nos arredores d'esta cidade, o abastado proprietario sr. Zacharias José Guerreiro.

⁂

Retira esta semana de Cacella para Albufeira, onde tenciona demorar algum tempo, a sr. D. Maria Thereza d'Oliveira Baptista.

⁂

Deu á luz uma creança do sexo feminino a sr.ª D. Carlota Marques de Barrot Trindade, esposa do sr. Joaquim Barrot Trindade, secretario da camara municipal d'este concelho.

⁂

Regressou de Beja a Faro o juiz sr. dr. Antonis Guerreiro Falleiro.

⁂

Está em Faro o sr. Fabricio Victor Narchial Franco.

HENRIQUE BORGES

Tem já alugado um predio da rua do Correio Velho, para aqui vir por alguns dias exercer a sua profissão, o nosso estimavel amigo sr. Henrique Borges, distincto cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra e que na capital do districto, onde ha mais de um anno estabeleceu residencia, tem grangeado estima geral a par de uma numerosa e considerada clientella.

Aos nossos leitores e leitoras que necessitem dos seus serviços, recommendamol-o como um dos mais serios e habeis profissionaes d'aquella especialidade.

A "DUQUE DE PALMELLA"

Parece que pela proposta de lei que brevemente deve ser apresentada no parlamento pelo sr. ministro da marinha, acabam as escolas de alumnos marinheiros, passando só a ser admittidos no corpo os individuos recrutados e voluntarios.

A corveta *Duque de Palmella*, que está em Faro, será aproveitada para pontão de carvão.

Vae ser ouvido o conselho superior de obras publicas acerca do pedido formulado pelo sr. José Frazão, para venda de um terreno na margem esquerda do rio Gilão, n'esta cidade.

MIZERICORDIA

Realisou-se ante hontem a eleição da meza d'esta santa casa, dando o seguinte resultado:

Alvaro Mendes Torres, provedor; José Joaquim Pires Soares, thesoureiro; José Pinheiro Centeno, secretario; Antonio Cabrinha, José Peres Maldonado, Joaquim Eduardo dos Santos, Luiz Arnedo, Antonio Augusto Soares, Sebastião da Cruz, Antonio do Nascimento Costa, José Maria dos Santos, Joaquim Antonio Correia e Antonio Pereira de Vasconcellos.

OS QUE MORREM

No dia 23 de junho ultimo, falleceu em Moncarapacho a sr.ª D. Francisca da Conceição Nobre Palermo, viuva de Pedro Verissimo Pereira Netto, proprietario d'aquella freguezia, e muito estremecida mãe dos srs. Pedro Verissimo Pereira Netto, Custodio Domingues Pereira Netto, senior, e Sebastião Henrique Pereira Netto e sogra dos srs. Manoel Domingues Tavares Pacheco, Manoel Joaquim Lourenço, João Basilio Correia, Junior, e Apollinario Soares. Era dotada das mais distinctas virtudes, salientando-se muito na da caridade. O funeral foi bastante concorrido e imponente.

*

Falleceu em Quelfes o abastado proprietario d'aquella freguezia sr. João Lourenço Amaro.

*

Falleceu ante-hontem n'esta cidade, com 6 mezes de edade, o filhinho do sr. José Francisco Mil-Homens, aspirante de fazenda em Castro Marim.

Alternativas de calor e humidade

As doenças são devidas no geral dos casos, ao desenvolvimento de seres infinitamente pequenos quer animaes, quer vegetaes, que alteram as condições regulares da vida tanto dos animaes como dos vegetaes, á custa dos quaes elles vivem, se propagam e se desenvolvem.

As doenças mais vulgar das plantas, são devidas ao desenvolvimento de fungos ou parasitas vegetaes que se implantam, vegetam e se propagam nas plantas á custa das quaes vivem.

No numero d'estas doenças, contase tanto o mildiu como o oidium entre as mais generalisadas e de mais terriveis consequencias.

O meio mais adequado e apropriado para o desenvolvimento e propagação dos fungos é sem contestação, uma atmosphera quente e humida.

Não ha nada mais favoravel para o desenvolvimento dos funcos do que as alternativos de calor e humidade.

E' por isso que quando a prima vera e o estio correm quentes e seccos, o mildiu pouco se manifesta e quando o faz nunca se espalha nem se desenvolve como succede quando contrariamente no meio do calor primaveril ou estival succedem alternativas de humidade, quer sejam devidas a chuvas ou a nevoeiros.

Quanto maior for a frequencia d'essas alternativas, tambem maior será a intensidade e a extensão do mal occasionado pelas invasões dos differentes fungos em geral e especialmente do mildiu e do oidium.

Visto a maneira como o tempo tem docorrido, a prolongadissima estiagem que se tem observado tudo faz crer e prever, que o tempo vae correr de feição para facilitar a propagação dos funcos e que as alternativas de calor e humidade que se estão dando e que mais ainda se devem accentuar, farão desenvolver extraordinariamente este anno o mildiu como o oidium.

E' triste mas é evidente, que as vinhas estão fortemente ameaçadas por estes terriveis flagellos e que por isso bem prudentemente procederão os viticultores precavendo-se por meio dos tratamentos preventivos aconselhados contra a ameaça que tem suspensa sobre as suas vinhas e sobre o futuro da sua producção.

E' bem certo que mais val evitar o mal que ter depois de o remediar, o que sempre é mais difficil, mais cro e menos efficaz.

Acautelae-vos viticultores contra as effeitos das mais que provaveis olternativas de calor e humidade que estão em prespectiva e que são o meio mais propicio para o desenvolvimento dos funcos origem das doenças das videiras, mildiu e oidium.

Contra o mildiu os saes de cobre e os preparados curricos.

Contra o oidium o enxofre.

Previnam-se com tempo para não terem que remediar tarde e a más horas.

AJUDANTE DE CONSERVADOR

Foi nomeado ajudante de conservador d'esta comarca o sr. dr. Frederico d'Abreu Chagas.

THEATRO

Está já n'esta cidade e devia ter dado a noite passada, já depois de preparado o nosso jornal, o seu primeiro espectaculo com a representação da peça em 4 actos de Marcellino de Mesquita, *A Noite do Calvario*, a *troupe* theatral a que nos termos referido nos ultimos numeros e que é dirigida pelo nosso patricio o festejado actor Manoel de Mattos.

Para esta noite está annunciada a representação do espirituoso estudo critico-politico, em 3 sessões, original de D. Henrique Zumel, *As redeas do governo* que nos dizem ser uma peça deveras espirituosa e onde os interpretes revelam incontestaveis aptidões scenicas. Terminará o espectaculo com uma comedia em 1 acto.

Amanhã á noite representa se a notavel peça *O Homem das Mangas*, comedia muito propria, pela sua *frescura*, d'este impertinente julho que nos abraza.

A *troupe* tem agradado nas outras localidades da provincia onde tem trabalhado e talvez por isso já ser do conhecimento do nosso publico é que teem sido adquiridos, n'estes ultimos dias, bastantes bilhetes de camarotes e plateias.

HOSPITAL DO ESPIRITO SANTO

Os srs. Elysio Augusto Gaudencio e João Antonio Baptista Pires, respectivamente enfermeiro mór e fiel do Hospital do Espirito Santo d'esta cidade, pediram a demissão dos seus cargos, que lhes foi acceite pela direcção do referido hospital.

Para o primeiro d'aquelles cargos já fo nomeado provisoriamente o sr. Sergio Augusto de Campos, e o segundo, pelo que nos consta, não será provido por emquanto, pensando a direcção em suprimil-o.

Armações d'atum

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO MA SEMANA FINDA EM 4 DE JULHO.

Abobora —28 atuns e 7 atuarros; 264$832 réis.
Medo das Cascas — 41 atuns, 13 atuarros; 471$623 réis.
Barril — 18 atuns e 5 atuarros ; 202$625 réis.
Livramento —31 atuns e 2 atuarros; 342$707 réis.
Bias — 2 atuns; 15$166 réis.
TOTAL : 120 atuns 27 atuarros no valor de 1:296$953 réis.

PROVINCIA

Faro

Está encarregado o capitão do 3.º batalhão de infanteria 4 sr. Justino Ramos, de proceder aos necessarios estudos para o estabelecimento de uma carreira de tiro nos suburdios d'esta cidade, em terrenos pertencentes ao ministerio da guerra e camara municipal que para isso o cedem gratuitamente.

—Continua melhorando em Lisboa o sr. Manoel Joaquim Ferreira de Almeida.

—Concluiu o curso da escola medica de Lisboa o nosso patricio sr. dr. Luiz Maria d'Avilla.

—Chegou na quinta feira e assumiu a chefia do departamento maritimo do sul o capitão de mar e guerra sr. Augusto Maria Osorio.

Loulé

Foi nomeado distribuidor jornaleiro o sr. Antonio da Purificação Escalço Jorge.

—Informa o *Diario de Noticias* não ser exacto que o sr. José d'Azevedo Pacheco pedisse ou tencione pedir a exoneração do cargo de administrador d'este concelho.

Silves

Está no gozo de 30 dias de licença o chefe da estação telegrapho-postal, sr. Almeida Brandão. Está sendo substituido pelo sr. João Pedro Augusto Soares.

—Foi nomeado escrivão do juiz de paz o sr. Antonio Sergio Leiria.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

A EDUCAÇÃO NACIONAL

Publicou-se o n.º 652 d'este importante semanario de agricultura e vulgarisação de conhecimentos uteis, do Porto. Summario: Ainda a questão das carnes em Lisboa, de Paula Nogueira; A questão das carnes no parlamento, discurso de Luiz Gama; Urtiga branca e outras plantas industriaes, de M. Rodrigues de Moraes; Multiplicação da roseira por meio da sementeira, de Eduardo Sequeira; Informes agricolas, do mesmo; As aves uteis em Portugal (os estorninhos), do mesmo; Doenças dos cereaes (murrão ou alfôrra); A cultura do arroz em Gaza, do Padre Daniel da Cruz; A nossa correspondencia, Chronica dos Acontecimentos e Indice por ordem alfabetica do volume correspondente ao 1.º semestre de 1908 e que termina com o presente numero.

AZULEJOS

O ultimo numero d'este semanario illustrado de sciencias, lettras e artes, com publicidade na capital, insere na capa o retrato do actual ministro de fazenda sr. conselheiro Manuel Affonso Espregueira e, entre o variado texto em prosa o verso, a mascara de Alexandre Dumas, filho e o retrato da famosa actriz hespanhola Amparo Taberner. A parte muzical é uma valsa original de D. Celestina G. Costa, *Passionée*. Alem da variedade dos assumptos de que trata e da sua profusa illustração, esta revista offerece interessantes vantagens aos seus assignantes.

REVISTA DE INFANTERIA

E' correspondente a Julho o ultimo numero publicado d'esta conceituada revista militar. Summario: Metralhadoras, do capitão Bugalho; No sul d'Africa (campanha de 1907), de F. Pimentel; A nação armada, conferencia de Manoel Telles Amaro; Uma operação de guerra desempenhada por tropas d'infanteria da expedição á Guiné, de ***; A escola pratica de artilheria, Secções do estrangeiro, da redacção.

CALDAS DE MONCHIQUE

AVISO

Vae abrir se no dia 4 de julho o hospital thermal das Caldas de Monchique para tratamento de pobres com rheumatismo, herpetismo, dispepticos, e outras doenças chronicas.

Attendendo a que pelo antigo systema de admissão nunca foi possivel evitar nas enfermarias as extraordinarias accumulações altamente prejudiciaes aos enfermos, deverão para o futuro todos os pobres que desejarem entrar para o hospital dirigir á direcção do mesmo, directamente ou por intremedio da administração do concelho da sua residencia:

1.º—Requerimento designando nome e morada.

2.º—Attestado de pobresa passado pelo parocho da freguezia.

3.º—Attestado de pobresa passado pelo administrador do concelho ou pelo regedor nas terras onde não houver administrador.

4.º—Attestado do medico, diagnosticando a doença e estado do enfermo.

Todos os documentos deverão ser passados em papel commum e sem sello.

O Director,
João Bentes Castel-Branco.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de julho

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
6	8.36	da manhã	6	4 42	da tarde
7	9,34	» »	7	5,45	» »
8	10,41	» »	8	6,52	» »
9	11,44	» »	9	8,	» »
10	0,46	» tarde	10	8,50	» »
11	1,16	» manhã	11	9 22	» manhã
13	2,54	» »	13	11,	» »
14	3,46	» »	14	11,52	» »
15	4,35	» »	15	0,38	» tarde
16	5,24	» »	16	1,24	» »
17	6,12	» »	17	2,16	» »
18	7,	» »	18	3,10	» »
20	8,54	» »	20	5,04	» »
21	9,49	» »	21	6,02	» »
22	10,58	» »	22	7,10	» »
23	0,10	» tarde	23	8,12	» »
24	1,14	» »	24	9,08	» »
25	1,38	» manhã	25	9,46	» manhã
27	3,16	» »	27	11,14	» »
28	3,57	» »	28	11,58	» »
29	4,31	» »	29	0,27	» tarde
30	5,08	» »	30	1,	» »
31	5,37	» »	31	1,32	» »

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio.....	600	14	litros
Cevada.....	400	»	»
Chícharos.....	900	18	»
Favas.....	700	»	»
Grão.....	1$400	»	»
Feijão branco...	1$400	»	»
» raiado...	1$600	»	»
Milho de regadio	820	»	»
» » sequei.	800	»	»
Trigo broeiro...	700	14	litros
Trigo rijo.....	760	14	»
Arroz.....	1$800	15	kilos
Batata.....	320	»	»
Aguardente....	1$800	20	litros
Azeite.....	2$200	10	»
Vinagre.....	350	»	»
Vinho.....	700	»	»

"Desde o seu nascimento a minha filha Izabel d'Assis Costa, de 6 annos de edade, causava-me serios cuidados pela sua constituição debil e rachitica. A Emulsão de SCOTT, que lhe fiz tomar

por conselho de medico

obteve tão bom resultado que hoje se encontra perfeitamente boa e robusta."

(a) Francisco de Salles Costa.
Rua do Imaginario 5, EVORA,
18 de Janeiro de 1907.

Ficareis admirados e alegres á vista da rapidez com que a energia curadora e reconstituinte que se acha na Emulsão de SCOTT expulsa a rachitis e ao mesmo tempo restabelece o organismo fraco, restituindo ao pequeno o conforto e a felicidade.

Soffrereis uma decepção se esperardes os mesmos resultados das outras emulsões. Estas são sempre imitações da Emulsão original de SCOTT e contêm muitas vezes oleos inferiores, que ás vezes não são de bacalhau, mas sim de animaes marinhos ordinarios. Por consequencia não lhes é possivel effectuar a mesma cura certa e rapida da rachitis que a garantida pela

Emulsão de Scott

Nota: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

A mostra gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT!

2.º ANNUNCIO

No dia 19 do proximo mez de julho, pelas 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, vão á praça para serem arrematados a quem maior lanço offerecer, acima do preço da avaliação os bens seguintes, que pertencem a Joaquim Martins Braz e mulher e a Gertrudes da Conceição, viuva, do sitio da Egreja, freguezia de Santo Estevão e que foram penhorados n'uma execução de sentença que lhes move Luiz Augusto Camacho Sabbo, de Tavira; a saber: — 1.º Um predio rustico n'aquelle sitio da Egreja, denominado «o Monte», que consta de casa de habitação, ramada, palheiro, pocilgo, terra de semear, 1 alfarrobeira e figueiras e 1 amendoeira, allodial e avaliada em 195$000: — 2.º Uma courella no mesmo sitio, com terra de semear, figueiras e uma amendoeira, allodial e avaliada em 205$000 réis:—3.º Uma courella no dito sitio, com terra de semear, figueiras e 1 amendoeira, allodial e avaliada em 68$000 réis.

Pelo presente e nos termos do artigo 544.º do codigo de Processo Civil, ficam citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 17 de junho de 1908.

Verifiquei: — *J. Sereno.*

O escrivão,

269 *José Joaquim Parreira Faria.*

2.º ANNUNCIO

No dia 19 do proximo mez de Julho, por 11 horas da manhã, á por a dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, vão á praça para serem arrematados a quem maior lanço offerecer acima do preço da avaliação, os bens seguintes que pertencem a Manuel Rodrigues Corvo e mulher Maria dos Santos do sitio da Torre, freguezia de Santa Chatarina e que foram penhorados n'uma execução hypothecaria que lhes move Francisco Antonio das Chagas Franco, d'esta cidade; a saber: — 1.º Uma courella no mesmo sitio da Torre, com terra de semear, oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras e vinha, allodial, avaliada em 120$000 réis: — 2.º Uma courella no mesmo sitio, com terra de semear, oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, metade n'uma prensa para fabrico d'azeite e casa de morada, allodial, avaliada em 280$000 réis:—3.º Uma courella no dito sitio, com terra de semear, alfarrabeiras e figueiras, allodial, avaliada em 50$000 réis.

Pelo presente e nos termos do artigo 844.º do Codigo de Processo Civil, ficam citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 17 de Junho de 1908.

Verifiquei.—*J. Sereno.*

O escrivão,

270 *José Joaquim Parreira Faria.*

2.º ANNUNCIO

Faz-se saber que no dia 5 do proximo mez de Julho pelas 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição, d'esta cidade, se ha-de vender e arrematar a quem maior lanço offerecer o segunte predio: — Uma courella de fazenda no sitio da Asseca, freguezia de São Thiago, d'esta cidade, que consta de terra de semear e mattosa, alfarrobeiras e figueiras, avaliada em 140$000 réis. Este predio é vendido por virtude de deliberação da reunião do conselho de familia e interessados e respeita ao processo de inventario orphanologico por obito de Maria Joaquina, que residiu no sitio de Santa Margarida, freguezia de São Thiago, e em que é cabeça de casal o viuvo José d'Assis, do mesmo sitio e freguezia. A contribuição de registo fica por inteiro a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844.º do Codigo do Processo Civil.

Tavira, 20 de junho de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
J. Sereno.

O escrivão do 2.º officio,

272 *Arthur Neves Raphael.*

2.º ANNUNCIO

Faz-se saber que no dia 2 do proximo mez d'agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho na Praça da Constituição d'esta cidado, se ha de vender e arrematar a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação o seguinte: —Um predio rustico no sitio do Bernardinheiro, freguezia de São Thiago, d'esta cidade, denominada «Galiche», que consta de terra de semear, figueiras, amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, uma horta sem tanque e nora, arvoredo mimoso, casas de moradia, ramada, palheiro, forno e chiqueiro, foreira á Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, em 2$740 réis, annuaes, e a Luiz Augusto Camacho Sabbo, casado, proprietario, d'esta cidade, em 240 réis, annuaes, avaliada livre de fôro e competente laudemio em réis 4:203$420. Este predio é vendido por virtude de execução por custas e sellos, que o Ministerio Publico, move contra José de Sousa Louro e José de Sousa, casado, proprietario, d'esta cidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 23 de junho de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Xavier da Silva
2.º substituto

O escrivão do 2.º officio,

271 *Arthur Neves Raphael.*

DOMINGOS JOSÉ SOARES

Previne todos os seus estimaveis freguezes que espera muito brevemente um importante carregamento de madeiras de flandres, a preços modicos, vindo directamente das melhores procedencias.

Tem em deposito madeiras nacionaes e estrangeiras, de todas as dimensões, ferragens, drogas, tintas, vernizes, vidros, oleos, materiaes para construções, etc. tudo das melhores marcas, de 1.ª qualidade e por preços sem competencia.

Ninguem compre sem visitar este deposito.

Ver para crer.

RUA DA BORDA D'AGUA D'AGUIAR
(275)

ENXOFRE

com 99 % de pureza garantida

O. HEROLD & C.ª

14, Rua da Prata LISBOA — 26, R. da Nova Alfandega PORTO

PIANO VERTICAL

Vende-se um, por preço modico, na rua Filippe Alistão, n.º 12 em Faro, onde se póde ver a qualquer hora.

CASAS

Vende-se ou aluga-se na rua das Olarias n.º 32. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Vasco Braz de Campos. (262)

FAZENDA

Vende-se uma no sitio de Santa Margarida, constando de oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, arvores mimosas e casa de moradia.

Trata-se com José de Mendonça morador no Alto do Cano, TAVIRA. (268)

PIPAS

E. Penteado em Faro tem boas pipas para vinho a preços muito razoaveis. 274

O DIJESTIVO ROIVIN

Cuja efficacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doença que se quer combater. De venda nas principaes pharmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint-Honoré. PARIZ.

Vende se um bom piano vertical de *Herz* e um lustre para sala.

Trata-se com o alferes Campos em Tavira. 261

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5
42 FARO

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ M. PAULINO FERNANDES

Casa Fundada em 1895

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos que dizem respeito á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, bancadas, marmores para moveis, e fornecendo tambem para obras, cantarias de todas as qualidades.

RUA CONSELHEIRO

JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

(Proximo á estação do caminho de ferro)

(209) FARO

ANTONIO CERQUEIRA

E

JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

ADVOGADOS

Rua do Ouro, 149, 2º

LISBOA

AGUAS

DE

PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fora d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do *Penedo Novo* — nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes *José Julio Rodrigues* e *Grande Alcalina* são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leuchorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—*natural*—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO —Rua da Cancella Velha—31.

Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS. 252

ANTONIO JOSÉ RAMOS

Participa a todos os seus Ex.mos freguezes, que acaba de receber directamente de Villa do Conde um completo sortido de madeiras de pinho, conhecida como primeira qualidade. É o unico estabelecimento que aqui a vende.

Tambem continua a vender as madeiras de flandres pelo mesmo preço de 105 réis o pé, assim como vende vidros em chapa, ditos para espelhos, ferragens, tintas, oleos, vernizes, etc., tudo por preços resumidos.

25, RUA DA BORDA D'AGUA D'AGUIAR, 25
(273) TAVIRA

O. HEROLD & C.ª

LISBOA — 14, Rua da Prata

PORTO—26, rua da Nova Alfandega

NITRATO DE SODIO MOIDO

EM SACCOS DE 50 KILOS

Raul Proença

OS SINOS

Volume de versos. Preço: 200 réis. Vende se na Livraria de José Maria dos Santos, em Tavira.

CASA

Vende se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

OFFICINA DE CANTEIRO

DE

Manuel Luiz Redondo

RUA DAS SALGADEIRAS, 40

AO CALHARIZ—LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade de modelos especiaes de jazigos, assim como todos os trabalhos em pedra respeitantes á arte.

Pedir desenhos ao representante em Tavira.

SERGIO AUGUSTO DE CAMPOS

Rua de Mau Fôro (163)

BILHAR

Vende-se um moderno, quasi novo, tabellas «sovraine». Trata-se com Annibal da Conceição Sabino.—FUZETA. 264

Carbureto de Calcio Italiano de 1.ª qualidade

Tambores de 100 kilos 7$800 réis.

Caixas com 50 kilos 3$900 réis.

Modesto Gomez Reyes

(220) FARO

PAPELARIA

Pacotes com 4 folhas e 4 envelóppes, 20 réis.

Pacotes com 5 folhas e 5 envelóppes, papel superior qualidade, 30 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 100 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis.

Papel almasso, pautado e liso em diversos formatos e qualidade.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA